



Ficha de Atendimento Clínico de Tartarugas

Nº Registro	Nº Reabilitação	Nº Chamada	Data do Encalhe	Hora de Entrada			
OP 153-17	63-17	185-17	29/08/2017	11:50			
Procedência			Monitoramento	Acionamento	Outros		
Barra do Coqueiros/SE				x			
Espécie	Sexo			Estágio de desenvolvimento			
	Macho	Fêmea	Indeterm.	Filhote	Juvenil	Adulto	Indeterm.
<i>Chelonia mydas</i>			x		x		
Presença de anilha				Marcação temporária			
Não	Sim	Número					
	X	BRA 03699; BRA 03700					

Histórico do Encalhe

Animal encontrado por pescadores no povoado Canal, rio Japarutuba, emalhado em sua rede de pesca no dia 29/08. O monitor do trecho de Barra dos Coqueiros foi informado e realizou o resgate, levando o animal para base de Pirambu - SE, de onde foi resgatado e transportado para o Centro de Reabilitação em Aracaju - SE no dia seguinte 30/08.

Avaliação Clínica

Massa corpórea (kg)	Escore Corporal				Presença epibiontes		Presença de lesões		
	Bom	Regular	Magro	Caquético	Não	Sim	Não	Sim	
5,200	x				x		x		
Atitude/ Nível de consciência					Coloração da mucosa				
Alerta	Ativo	Apático	Não responsivo	Choque	Hipocor.	Normal	Hipercor.	Congesta	Cianótica
x	x				x				
Hidratação					Flutuabilidade				
Normal	Desidratado	Extremamente desidratado			Normal	L. Direita	L. Esq.	Anterior	Exp. Dorso
x					x				x
Avaliação Respiratória									
Normal	Dispneica	Com estertor		Sem estertor		Presença de Secreção			
x				x					

Descrição das Alterações Observadas no Exame Clínico

Animal bastante ativo e alerta, apresentando um escore corporal bom, normohidratado, ausência de lesões e epibiontes, sem alteração respiratória e apresentando flutuabilidade normal.

Exames Complementares

30/08 - Hemograma e Bioquímico. 20/09 - Radiografia 02/10 - Hematócrito e Proteína
12/09 - Hemograma e Bioquímico. 25/09 - Hemograma e Bioquímico 09/10 - Hematócrito/Proteína/Glicose

Suspeita Clínica

Emalhe em rede de pesca

Veterinário Responsável

Heyder Luiz

Prescrição de Tratamento

29/08/2017 - Fluidoterapia 10 ml/kg: 50 ml de NaCl 0,9 % IV, SID, durante 10 dias; Polivitamínico (Bionew) 0,2 ml/kg: 1 ml IV, SID, durante cinco dias; Dexametasona 1 mg/kg, IV: 2 ml, SID, durante três dias.
10/09/2017 - Metoclopramida 0,5 mg/kg, IM: 0,5 ml SID, mais 7 ml de óleo mineral VO, durante sete dias.
13/09/2017 - Vermifugação 50 mg/kg: 1 + 1/4 do comprimido (vetmax plus) VO, SID, durante três dias.
16/09/2017 - Fluidoterapia 15 ml/kg: 75 ml de NaCl 0,9 % ou ringer com lactato IV/SC, SID, durante sete dias; Antitóxico (antitóxico SM) 0,2 ml/kg: 1 ml IV, q 48 horas, durante três dias; Antibioticoterapia (ceftiofur) 3 mg/kg IM: 0,3 ml, SID, durante cinco dias. 29/09/2017 - A. 80ml de RL ou NaCl 0,9% (IV) q24hrs - 15ml/kg por 15 dias. B. 1ml de Antitóxico SM (IM) q48hrs - 0,2ml/kg.





Evolução Clínica

30/08 - Animal bastante ativo e alerta, permanecendo no fundo do tanque. Defecou corpo estranho (material plástico). Foi coletado sangue para avaliação hematológica. Hemograma apresentando sinais de desidratação. Bioquímico apresentando aumento de albumina, AST, FA e Ppt.
01/09 - Foi ofertado 10 g de peixe, porém o animal não se interessou.
02/09 - Animal extremamente ativo e alerta ao meio. Tanque de 500 l pequeno para a atividade que o animal apresenta.
03/09 - Animal bastante ativo, alerta, fluuabilidade normal, alimentando-se de forma voluntária, uma média de 40 g, não defecou.
04/09 - Comportamento segue como no dia anterior, foi aferida a massa corpórea: 4,950 e apresentou pequena perda de peso em relação ao de entrada na reabilitação.
05/09 - Animal em repouso no fundo do tanque, alerta ao meio.
06/09 - Animal em exercício no fundo do tanque, ativo, alerta ao meio, alimentando-se de forma voluntária uma média de 50 g.
07/09 - Apresentou fluuabilidade positiva pela manhã, voltou ao normal no período da tarde, ativo e alerta.
08/09 - Sem alteração no quadro clínico.
09/09 - Sem alteração no quadro clínico.
10/09 - Apresentou fezes no fundo do tanque, alimentou-se de forma voluntária uma média de 70 g.
11/09 - Sem alteração no quadro clínico.
12/09 - Coleta de sangue para avaliação hematológica e bioquímica. Hemograma apresentando aumento do VG, discreta leucocitose. Bioquímico apresentando aumento de AST, FA e discreto aumento de creatinina e proteína total. Resultado entregue 16/09, quando houve reavaliação do quadro clínico e prescrição de nova terapêutica.
13/09 - Bastante ativo e alerta ao meio. Foi administrado antiparasitário. Defecou bastante corpo estranho (material plástico).
14/09 - Sem alteração no quadro clínico.
15/09 - Sem alteração no quadro clínico.
16/09 - Sem alteração no quadro clínico. Resquício de fezes no tanque.
17/09 - Sem alteração no quadro clínico. Resquício de fezes no tanque.
18/09 - Animal bastante ativo e alerta, pesou 5,250 kg, escore corporal bom, boa hidratação.
19/09 - Sem alteração no quadro clínico.
20/09 - Encaminhada para radiografia: Parênquima pulmonar de transparência normal, sem evidenciar presença de infiltrado alveolar (edema pulmonar), derrame cavitário (efusão pleural) ou outras alterações radiográficas visíveis. Em radiografia simples foi verificado conteúdo a nível de algas intestinais.
21/09 - Defecou lixo. Permanecendo no fundo do tanque. Comeu bem
22/09 - Defecou resquícios de fezes.
23/09 - Animal bastante ativo e alerta, relutante a punção venosa.
24/09 - Animal ativo e alerta ao meio. Permanecendo no fundo do tanque. Comeu 160g de forma voluntária.
25/09 - Animal ativo e alerta, fluuabilidade normal, ganhou peso 5,450kg. Coleta de sangue para hemograma/bioquímico. Hemograma apresentando sinais de desidratação. Bioquímico apresentando alteração de ác. Úrico, ALT, AST, FA, creatinina e Ppt.
26/09 - Segue como no dia anterior.
27/09 - Animal apresentando pontos com cáseo nas extremidades das duas nadadeiras peitorais, foi feita a limpeza com furanil líquido, retirada parcial da coxa e aplicações e vetaglos + alantol combinadas.
28/09 - realizado curativo nas lesões por abrasão das nadadeiras.
29/09 - Sem alterações.
30/09 - bastante ativo e alerta ao meio. Grande quantidade de resquícios de fezes no tanque.
01/10 - Sem alterações clínicas, fezes esfareladas.
02/10 - Animal permaneceu ativo e alerta, comendo voluntariamente, defecando resquícios, escore corporal bom e boa hidratação. Hematócrito: 35% Proteína plasmática total: 6,8g/dl.
03/10 - Animal alerta, permanecendo no fundo em repouso; Segue com sua prescrição medicamentosa.
04/10 - Animal ativo e alerta, sem alteração em fluuabilidade; segue com prescrição medicamentosa.
05/10 - Segue conforme dia anterior.
06/10 - Animal forte e alerta; com flutuação e padrão respiratório normal; presença de resquícios de fezes no tanque. Recebeu duas anilhas definitivas nos membros anteriores (BRA 03699 e BRA 03700). Repouso medicamentoso.

07/10 - Animal forte e alerta; sem alterações clínicas; grande quantidade de fezes no tanque; repouso medicamentoso.

08/10 - Animal bastante ativo durante o manejo, causando dificuldade para manter o acesso venoso por conta da alta atividade. Fezes de aspecto normal, se alimentando voluntariamente.

09/10 - Segue sem alterações clínicas. Coletado sangue para hematócrito, proteína e glicemia. Hematócrito: 33%
Proteína plasmática total: 6,1 g/dl Glicose: 77 mg/dl.

10/10 - Animal forte, alerta e ativo; sem presença de fezes no tanque; Administração de fluídoterapia suporte com NaCl 0,9% 100ml IV.

11/10 - Quadro clínico sem alterações, segue como no dia anterior; Fluídoterapia suporte NaCl 0,9% IV 100ml + Bionew (0,5ml/kg) IV no fluido.

12/10 - Segue sem alterações clínicas. Descanso na fluidoterapia e no manejo.

13/10 - Sem alterações no quadro clínico.

14/10 - Animal ativo e alerta, muito forte; Sem fezes no tanque; fluídoterapia endovenosa suporte.

15/10 - Sem alteração do quadro clínico, fezes esfareladas no fundo do tanque.

16/10 - Animal ativo e alerta, no fundo, presença de resquícios de fezes. Fluidoterapia suporte. Coleta de sangue para ht, ppt e glicose. Peso: 5,400 kg. Hematócrito: 31,5%, Proteína total: 5,6 g/dl, glicose: 86 mg/dl.

17/10 - Segue sem alterações clínicas.

18/10 - Segue sem alterações clínicas. Permanece no fundo em exercício, ativa e alerta. Alimentando-se voluntário.

19/10 - Fundo, ativa, alerta, resquícios de fezes.

20/10 - Fundo, ativa, alerta, se exercitando, sem fezes.

21/10 - Animal ativo, alerta, defecando normalmente e alimentando-se de forma voluntária. Apresentou fezes contendo pedaços de plástico mole.

22/10 - Fundo, repouso, alerta e sem fezes.

23/10 - Animal no fundo, ativa e alerta, fezes normais.

24/10 - Animal passou a noite em piscina grande. No fundo, ativa e alerta. Animal estável, aguardando soltura.

25/10 - Animal ativo e alerta, no fundo, defecou. Foi reintroduzido ao seu ambiente natural, próximo ao viral.

PRMEA <small>Programa Regional de Inoculação de Escalas e Anomalias</small>	Co-Executor	Executor	Empreendedor	Licenciador
<small>A realização do Programa Regional de Monitoramento de Escalas e Anomalias é uma modalidade de avaliação de riscos ambientais exigida pelo licenciamento ambiental licenciar, conduzido pelo IBAMA.</small>				

